PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

*Ofº nº 5064/**MAP** – 3 Julho 09*

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 2593/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício nº. 2757 de 2 do corrente, do Gabinete do Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel´A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM

Palácio de S. Bento - 1249-068 Lisboa - PORTUGAL * Telef: + 351 21 392 05 00 Fax: + 351 21 392 05 15

GABINETE DO MINISTRO DOS
ASSUNTOS PARLAMENTARES
ENTRADA N.º 4744
DATA: 03/07/2009

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Gabinete do Ministro

Exma. Senhora
Dra. Maria José Ribeiro
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares

Palácio de S. Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa Referência	Data
Of. 4168	9.6.09	MAOTDR/ 2757/09/3425 PROCº 48.30	02-07-2009

ASSUNTO: **PERGUNTA Nº2593/X/4ª – AC DE 5 DE JUNHO – DEPUTADOS DO PS – POLUIÇÃO NO RIO TEJO**

Em resposta à Pergunta mencionada em epigrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, de informar V. Exa. do seguinte:

- De acordo com os dados de monitorização, foi possível constatar um acréscimo das concentrações de fósforo, que associado ao aumento de temperatura do ar, conduziu ao aparecimento de um *bloom* de *Azolla*.

A *Azolla* existe naturalmente na Península Ibérica, sendo utilizada como fertilizante azotado nomeadamente na cultura do arroz e ainda para tratamento de efluentes. Acresce que esta situação não representa perigo para a saúde humana, quer por ingestão, quer por contacto directo.

Tendo em conta que o fósforo poderá ter origem em efluentes domésticos e em escorrências de áreas agrícolas, reforçou-se o Programa de Monitorização no sentido de despistar mais especificamente as causas para o aumento de nutrientes.

- A ARH do Tejo, I.P.tem mantido um contacto permanente com a Confederatión Hidrografica del Tajo, tendo havido em várias ocasiões troca de informações, quer presencialmente, quer por correio electrónico. No dia 30 de Maio, promoveu-se na albufeira de Cedillo um encontro entre os técnicos das duas autoridades e de especialistas portugueses e espanhóis para avaliar localmente o *bloom* de *Azolla*. Os técnicos da ARH do Tejo foram acompanhados pelo Prof. Francisco Carrapiço, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, especialista no sistema simbiótico *Azolla-Anabaena*-Bactérias.

Face ao estado de maturação da *Azolla*, acordou-se pela sua não remoção, dado que a planta atingiria o estado final de maturação no curto prazo, com eventual degenerescência da sua parte vegetativa, constituindo esta a melhor opção técnica. A remoção da *Azolla* poderia conduzir ao surgimento de episódios desta natureza com maior frequência e de maior intensidade.

Para além deste episódio, a ARH do Tejo, I.P. vai, em colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa estabelecer um Programa de Monitorização específico para a *Azolla* e outras infestantes, bem como um programa de contingência, que incluirá acções de sensibilização, prevenção e intervenção em ocorrências futuras.

Rua de "O Século", 51
1200-433 Lisboa
Telef.: (+351) 21 323 25 00
Fax: (+351) 21 323 25 31

Existem estações de monitorização da qualidadade da água no rio Tejo, quer em Espanha, quer em Portugal, exploradas pelos respectivos países. A estação da qualidade da água em Portugal mais próxima da fronteira e a jusante de Cedillo denomina-se Perais (http://snirh.pt). Essa informação é trocada entre os dois países no âmbito da Convenção para a Protecção e Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas.

A elaboração do Plano de Gestão da Região Hidrográfica, nos aspectos que se prendem com os rios internacionais, tem vindo a ser discutida com Espanha, tendo-se já procedido a sessões públicas com participação dos dois países no sentido de identificar problemas e propor medidas para a sua resolução.

Para além da troca de informação manter-se-ão os contactos técnicos entre a ARH do Tejo, I.P., e a Confederatión Hidrografica del Tajo estando prevista uma reunião em Lisboa na segunda semana de Julho para análise dos desenvolvimentos da situação verificada e tomada decisão sobre as medidas adequadas.

A Convenção para a Protecção e Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas não esqueceu a qualidade da água. Tal não poderia ter acontecido já que o decorrer do seu processo de discussão coincidiu no tempo com o processo de adopção da Directiva-Quadro da Água (2000/60/CEE). Assim, as questões de qualidade da água estão incluídas no Art.º 13 "Qualidade das águas", Parte III "Protecção e Aproveitamento Sustentável", da Convenção de Albufeira.

Importa também referir que ambos os países têm que implementar a referida Directiva, que estabelece objectivos ambientais para todas as massas de água, nomeadamente para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças. Sendo o Tejo uma região hidrográfica internacional serão elaborados planos de gestão de região hidrográfica coordenados para as partes em território português e espanhol.

Para além disso, no site da Convenção de Albufeira (www.**cadc-albufeira**.org/) é possível constatar a existência do "Grupo de Trabalho da Directiva-Quadro da Água e Qualidade da Água".

- A conclusão da versão para participação pública do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo está prevista para o final do 3º trimestre de 2010, prevendo-se a sua conclusão no 1º semestre de 2011. Pode-se assumir que implementação do Plano já está em curso, uma vez que parte das medidas que virão a ser integradas no documento final resultam da implementação de outras Directivas Comunitárias.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Morbey

RC/MJ

Rua de "O Século", 51
1200-433 Lisboa
Telef.: (+351) 21 323 25 00
Fax: (+351) 21 323 25 31